

Fernando Pessoa

Deste-me um cordel comprido

Deste-me um cordel comprido

Deste-me um cordel comprido

Para atar bem um papel.

Fiquei tão agradecido

Que inda tenho esse cordel.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 90.